



MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS

TERMO DE FOMENTO Nº 42/2017

QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS E A ASSOCIAÇÃO DE PAIS, AMIGOS E PROFISSIONAIS DOS AUTISTAS DE PATOS DE MINAS

O MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS, inscrito no CNPJ sob nº 18.602.011/0001-07, com sede a Rua Doutor José Olympio de Mello, 151, Bairro Eldorado nesta cidade de Patos de Minas-MG, doravante denominada ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, neste ato representada pelo Prefeito Municipal José Eustáquio Rodrigues Alves, brasileiro, portador do CPF nº 001.482.701-82, Carteira de Identidade nº MG- 14.758.083 SSP – MG residente e domiciliado nesta cidade e a ASSOCIAÇÃO DE PAIS, AMIGOS E PROFISSIONAIS DOS AUTISTAS DE PATOS DE MINAS, inscrita no CNPJ sob o nº 18.475.261/0001-23, com sede na Rua Tenente Bino, 126, Residência 03, Bairro Centro, município de Patos de Minas, doravante denominada ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, neste ato representado por seu presidente, REGINALDO FRANCISCO DA CUNHA, brasileiro, portador do CPF nº 873.092.626-20 e Carteira de Identidade MG-6.854.401 PC/SP, residente e domiciliado na Rua Getúlio Felipe de Melo, nº 96, bairro: Nova Floresta, com interveniência do CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA - neste ato representado pela presidente, ELIZETE MUNDIM CARNEIRO brasileira, residente e domiciliada em Patos de Minas/MG, portadora do CPF nº 671.908.046-68 e carteira de identidade nº MG-2.766.595 PC/MG, resolvem celebrar o presente termo de fomento, regendo-se pelo disposto na Recomendação Ministerial 01/17-PJIJ-PM, pela Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, nas correspondentes Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 7.425/2017 e Lei Orçamentária Anual nº 7.427/2017, Lei Municipal nº 7.428/2017, na Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2.014, Lei Municipal 3.838/94 regulamentada pelo Decreto nº 1.781/95 e Lei Federal nº 9.532, de 10/12/1997, consoante aos processos administrativos nº 14.451 de 06/08/2014 e nº 7.500 de 16/05/2017, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 - O presente termo de fomento, decorrente de inexigibilidade de Chamamento Público, tem por objeto o repasse de recursos do FIA (Contribuições), conforme projeto aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, ANEXO I.

1.2 - Não poderão ser destinados recursos para atender a despesas vedadas pela respectiva Lei de Diretrizes Orçamentárias.

1.3 - É vedada a execução de atividades que tenham por objeto, envolvam ou incluam, direta ou indiretamente:

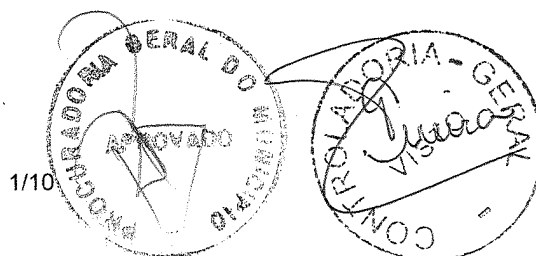
I - delegação das funções de regulação, de fiscalização, do exercício do poder de polícia ou de outras atividades exclusivas do Município;

II - prestação de serviços ou de atividades cujo destinatário seja o aparelho administrativo do Município.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES

2.1 - São obrigações dos Partícipes:

I - DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL/CMDCA



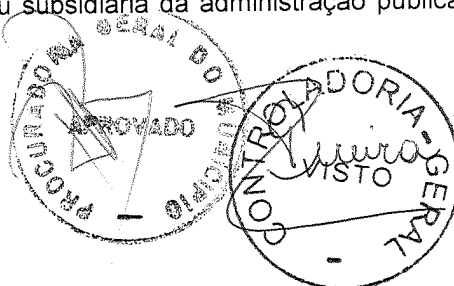


MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS

- a) fornecer manuais específicos de prestação de contas às organizações da sociedade civil por ocasião da celebração das parcerias, informando previamente e publicando em meios oficiais de comunicação às referidas organizações eventuais alterações no seu conteúdo;
- b) o Colegiado do CMDCA fica designado como comissão de monitoramento e avaliação em atenção ao Inciso XI do Artigo 2º da Lei 13.019/14 e nomeará um de seus membros que representará o Poder Público como Gestor da Parceria;
- c) realizar, nas parcerias com vigência superior a um ano, pesquisa de satisfação com os beneficiários do plano de trabalho e utilizar os resultados como subsídio na avaliação da parceria celebrada e do cumprimento dos objetivos pactuados, bem como na reorientação e no ajuste das metas e atividades definidas;
- d) liberar os recursos por meio de transferência eletrônica em obediência ao cronograma de desembolso, que guardará consonância com as metas, fases ou etapas de execução do objeto do termo de colaboração ou termo de fomento;
- e) promover o monitoramento e a avaliação do cumprimento do objeto da parceria;
- f) viabilizar o acompanhamento pela internet dos processos de liberação de recursos;
- g) manter, em seu sítio oficial na internet, a relação das parcerias celebradas e dos respectivos planos de trabalho, até cento e oitenta dias após o respectivo encerramento;
- h) divulgar pela internet os meios de representação sobre a aplicação irregular dos recursos envolvidos na parceria;
- i) instaurar tomada de contas antes do término da parceria, ante a constatação de evidências de irregularidades na execução do objeto da parceria.

III - DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

- a) manter escrituração contábil regular;
- b) prestar contas dos recursos recebidos por meio deste termo de fomento;
- c) divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações todas as parcerias celebradas com o poder público, contendo, no mínimo, as informações requeridas no parágrafo único do art. 11 da Lei nº 13.019/2014;
- d) manter e movimentar os recursos na conta bancária específica observado o disposto no art. 51 da Lei nº 13.019/2014;
- e) dar livre acesso dos servidores dos órgãos ou das entidades públicas repassadoras dos recursos, do controle interno e do Tribunal de Contas correspondentes aos processos, aos documentos, às informações referentes aos instrumentos de transferências regulamentados pela Lei nº 13.019, de 2014, bem como aos locais de execução do objeto;
- f) responder exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal;
- g) responder exclusivamente pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no termo de colaboração ou de fomento, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública a





MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS

inadimplência da organização da sociedade civil em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução;

h) disponibilizar ao cidadão, na sua página na internet ou, na falta desta, em sua sede, consulta ao extrato deste termo de fomento, contendo, pelo menos, o objeto, a finalidade e o detalhamento da aplicação dos recursos.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

3.1 - O montante total de recursos a serem empregados na execução do projeto do presente Termo de Fomento é de R\$ 19.080,29 (dezenove mil e oitenta reais e vinte e nove centavos).

3.2 – A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL transferirá, para execução do Projeto do presente termo de fomento, recursos no valor de R\$ 19.080,29 (dezenove mil e oitenta reais e vinte e nove centavos), correndo a despesa à conta da dotação orçamentária 02.08.04.08.243.0007.2087, UG 020804 FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, Gestão: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, conforme discriminação abaixo:

Função: 08, Subfunção: 243, Programa:0007, Despesa: 3.3.50.41.0000 – Contribuições Fonte: 100.0400 transferências de recursos de instituições privadas para crianças e adolescentes . (457)

O valor deverá ser repassado em parcela única conforme projeto aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

CLÁUSULA QUARTA - DA TRANSFERÊNCIA E APLICAÇÃO DOS RECURSOS

4.1 – O MUNICÍPIO transferirá os recursos em favor da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, conforme projeto aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, mediante transferência eletrônica na Conta Corrente nº 0896-5, Agência nº 3540, Caixa Econômica Federal, sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária específica vinculada a este instrumento.

4.2 - É obrigatória a aplicação dos recursos deste Termo de Fomento, enquanto não utilizados, em caderneta de poupança de instituição financeira oficial, se a previsão do seu uso for igual ou superior a um mês; ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo, ou operação de mercado aberto lastreada em título da dívida pública federal, quando sua utilização estiver prevista para prazos menores.

4.3 - Os rendimentos das aplicações financeiras serão, obrigatoriamente, aplicados no objeto do termo de fomento ou da transferência, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidos para os recursos transferidos.

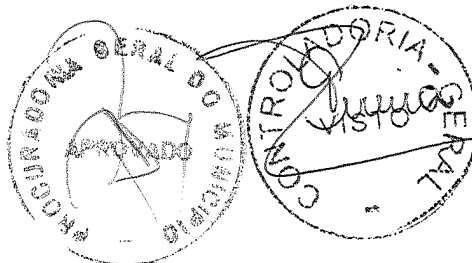
4.4 - As parcelas dos recursos transferidos no âmbito da parceria serão liberadas e ficarão retidas nos seguintes casos:

I - quando houver evidências de irregularidade na aplicação de parcela anteriormente recebida;

II - quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos ou o inadimplemento da organização da sociedade civil em relação a obrigações estabelecidas no termo de fomento;

III- quando a organização da sociedade civil deixar de adotar sem justificativa suficiente as medidas saneadoras apontadas pela administração pública ou pelos órgãos de controle interno ou externo.

Paula



M



MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS

4.5 - Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à administração pública no prazo improrrogável de trinta dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente da administração pública.

CLÁUSULA QUINTA - DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS

5.1 – O presente termo de fomento deverá ser executado fielmente pelos partícipes, de acordo com as cláusulas pactuadas e as normas de regência, respondendo cada uma pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

5.2 – Toda a movimentação de recursos no âmbito da parceria será realizada mediante transferência eletrônica, sujeita a identificação do beneficiário final e a obrigatoriedade do depósito em sua conta bancária.

5.3 – Todas as despesas (notas fiscais, faturas) deverão ser emitidas no nome da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, no período compreendido entre a data do recebimento dos recursos financeiros pela entidade e o prazo estipulado na Cláusula Sexta, discriminando as despesas conforme estabelecido na cláusula primeira, sem rasuras e constando comprovante de pagamento.

5.4 - Fica expressamente vedada a utilização dos recursos transferidos, sob pena de nulidade do ato e responsabilidade do agente ou representante da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, para:

I - realização de despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar;

II - finalidade diversa da estabelecida neste instrumento, ainda que em caráter de emergência;

III - realização de despesas em data anterior ou posterior à sua vigência;

IV - realização de despesas com taxas bancárias, com multas, juros ou correção monetária, inclusive, referentes a pagamentos ou recolhimentos fora dos prazos;

V - realização de despesas com publicidade, salvo as de caráter educativo, informativo ou de orientação social, das quais não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos; e

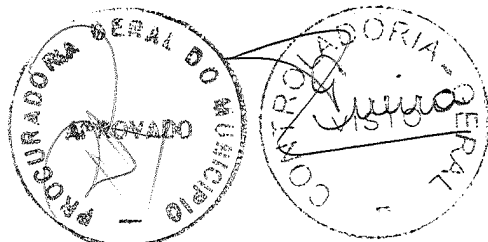
VI - repasses como contribuições, auxílios ou subvenções às instituições privadas com fins lucrativos;

VII - pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias.

CLÁUSULA SEXTA - DA VIGÊNCIA

6.1 - O presente Termo de Fomento vigorará a partir do primeiro dia seguinte ao da publicação de seu extrato na imprensa oficial até **31/12/2017**, conforme prazo previsto no anexo Projeto para a consecução de seu objeto.

6.2 - Sempre que necessário, mediante proposta da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL devidamente justificada e formulada, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do seu término, e após o cumprimento das demais exigências legais e regulamentares, serão admitidas prorrogações do prazo de vigência do presente Termo de Fomento.





MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS

6.3 - Caso haja atraso na liberação dos recursos financeiros, a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL promoverá a prorrogação do prazo de vigência do presente termo de fomento, independentemente de proposta da OSC, limitado o prazo de prorrogação ao exato período do atraso verificado.

6.4 – Toda e qualquer prorrogação, inclusive a referida no item anterior, deverá ser formalizada por termo aditivo, a ser celebrado pelos partícipes antes do término da vigência do Termo de Fomento ou da última dilação de prazo, sendo expressamente vedada a celebração de termo aditivo com atribuição de vigência ou efeitos financeiros retroativos.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO MONITORAMENTO, DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

7.1 - O relatório técnico a que se refere o art. 59 da Lei n.º 13.019/2014, sem prejuízo de outros elementos, deverá conter:

I - descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;

II - análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho;

III - valores efetivamente transferidos pela administração pública;

IV - análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela organização da sociedade civil na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo termo de fomento;

V - análise de eventuais auditorias realizadas pelos controles interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

7.2 - Na hipótese de inexecução por culpa exclusiva da organização da sociedade civil, a administração pública poderá, exclusivamente para assegurar o atendimento de serviços essenciais à população, por ato próprio e independentemente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das metas ou atividades pactuadas:

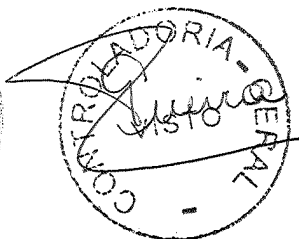
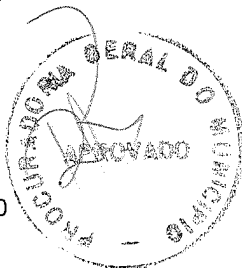
I - retomar os bens públicos em poder da organização da sociedade civil parceira, qualquer que tenha sido a modalidade ou título que concedeu direitos de uso de tais bens;

II - assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no plano de trabalho, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela organização da sociedade civil até o momento em que a administração assumiu essas responsabilidades.

CLÁUSULA OITAVA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

8.1 - A prestação de contas apresentada pela organização da sociedade civil deverá conter elementos que permitam ao gestor da parceria avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, até o período de que trata a prestação de contas, a exemplo, dentre outros, das seguintes informações e documentos:

5/10





MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS

I – extrato da conta bancária específica;

II - notas fiscais e comprovantes fiscais, inclusive recibos, com data do documento, valor, dados da organização da sociedade civil;

III - comprovante do recolhimento do saldo da conta bancária específica, quando houver;

IV - material comprobatório do cumprimento do objeto em fotos, videos ou outros suportes;

V - relação de bens adquiridos, produzidos ou construídos, quando for o caso; e

VI - lista de presença do pessoal treinado ou capacitado, quando for o caso.

§ 1.º Serão glosados valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa suficiente.

§ 2.º A organização da sociedade civil prestará contas da boa e regular aplicação dos recursos recebidos no prazo de até 90 (noventa) dias a partir do término da vigência da parceria ou no final de cada exercício, se a duração da parceria exceder um ano.

8.2 - A prestação de contas relativa à execução do termo de fomento dar-se-á mediante a análise dos documentos previstos no plano de trabalho, bem como dos seguintes relatórios:

I - relatório de execução do objeto, elaborado pela organização da sociedade civil, contendo as atividades ou projetos desenvolvidos para o cumprimento do objeto e o comparativo de metas propostas com os resultados alcançados;

II - relatório de execução financeira do termo de fomento, com a descrição das despesas e receitas efetivamente realizadas e sua vinculação com a execução do objeto, na hipótese de descumprimento de metas e resultados estabelecidos no plano de trabalho.

8.3 – O MUNICÍPIO considerará ainda em sua análise os seguintes relatórios elaborados internamente, quando houver:

I - relatório da visita técnica in loco realizada durante a execução da parceria;

II - relatório técnico de monitoramento e avaliação, homologado pela comissão de monitoramento e avaliação designada, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução do termo de fomento.

8.4 - Os pareceres técnicos do gestor acerca da prestação de contas, de que trata o art. 67 da Lei nº 13.019, de 2014, deverão conter análise de eficácia e de efetividade das ações quanto:

I - os resultados já alcançados e seus benefícios;

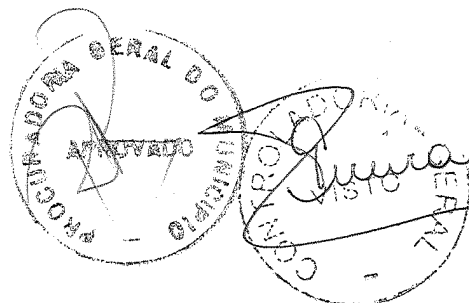
II - os impactos econômicos ou sociais;

III - o grau de satisfação do público-alvo;

IV - a possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto pactuado.

8.5 - A manifestação conclusiva sobre a prestação de contas pela administração pública observará os prazos previstos na Lei nº 13.019, de 2014, devendo concluir, alternativamente, pela:

I - aprovação da prestação de contas;





MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS

II - aprovação da prestação de contas com ressalvas; ou

III - rejeição da prestação de contas e determinação de imediata instauração de tomada de contas especial.

8.6 - Constatada irregularidade ou omissão na prestação de contas, será concedido prazo para a organização da sociedade civil sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação.

§ 1º O prazo referido no caput é limitado a 45 (quarenta e cinco) dias por notificação, prorrogável, no máximo, por igual período, dentro do prazo que a administração pública possui para analisar e decidir sobre a prestação de contas e comprovação de resultados.

§ 2º Transcorrido o prazo para saneamento da irregularidade ou da omissão, não havendo o saneamento, a autoridade administrativa competente, sob pena de responsabilidade solidária, deve adotar as providências para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis, quantificação do dano e obtenção do ressarcimento, nos termos da legislação vigente.

8.7 - A administração pública apreciará a prestação final de contas apresentada, no prazo de até cento e cinquenta dias, contado da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, prorrogável justificadamente por igual período.

Parágrafo único. O transcurso do prazo definido nos termos do **caput** sem que as contas tenham sido apreciadas:

I - não significa impossibilidade de apreciação em data posterior ou vedação a que se adotem medidas saneadoras, punitivas ou destinadas a ressarcir danos que possam ter sido causados aos cofres públicos;

II - nos casos em que não for constatado dolo da organização da sociedade civil ou de seus prepostos, sem prejuízo da atualização monetária, impede a incidência de juros de mora sobre débitos eventualmente apurados, no período entre o final do prazo referido neste parágrafo e a data em que foi ultimada a apreciação pela administração pública.

8.8 - As prestações de contas serão avaliadas:

I - regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;

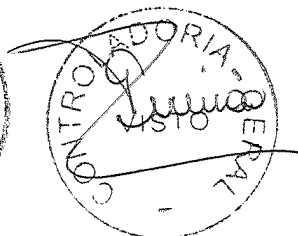
II - regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário;

III - irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes circunstâncias:

- a) omissão no dever de prestar contas;
- b) descumprimento injustificado dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;
- c) dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico;
- d) desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos.

8.9 - O administrador público responde pela decisão sobre a aprovação da prestação de contas ou por omissão em relação à análise de seu conteúdo, levando em consideração, no primeiro caso, os pareceres técnico, financeiro e jurídico, sendo permitida delegação a autoridades diretamente subordinadas, vedada a subdelegação.

7/10





MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS

8.10 - Quando a prestação de contas for avaliada como irregular, após exaurida a fase recursal, se mantida a decisão, a organização da sociedade civil poderá solicitar autorização para que o ressarcimento ao erário seja promovido por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo plano de trabalho, conforme o objeto descrito no termo de fomento e a área de atuação da organização, cuja mensuração econômica será feita a partir do plano de trabalho original, desde que não tenha havido dolo ou fraude e não seja o caso de restituição integral dos recursos.

8.11 - Durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da prestação de contas, a organização da sociedade civil deve manter em seu arquivo os documentos originais que compõem a prestação de contas.

CLÁUSULA NONA - DAS ALTERAÇÕES

9.1 - A presente parceria poderá ser alterada a qualquer tempo, mediante assinatura de termo aditivo, devendo a solicitação ser encaminhada com antecedência mínima de 30 (trinta) dias em relação à data de término de sua vigência.

9.2 - Não é permitida a celebração de aditamento deste Termo de Fomento com alteração da natureza do objeto.

9.3 - As alterações, com exceção das que tenham por finalidade meramente prorrogar o prazo de vigência do ajuste, deverão ser previamente submetidas à Advocacia Geral do Município, órgão ao qual deverão os autos ser encaminhados em prazo hábil para análise e parecer.

9.4 - É obrigatório o aditamento do presente instrumento, quando se fizer necessária a efetivação de alterações que tenham por objetivo a mudança de valor, das metas, do prazo de vigência ou a utilização de recursos remanescentes do saldo do Termo de Fomento.

CLÁUSULA DÉCIMA - DAS RESPONSABILIZAÇÕES E DAS SANÇÕES

10.1 - Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas da Lei nº 13.019, de 2014, e da legislação específica, a administração pública poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à organização da sociedade civil parceira as seguintes sanções:

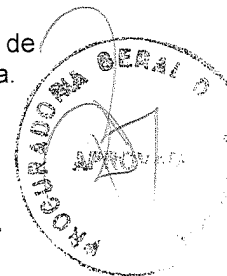
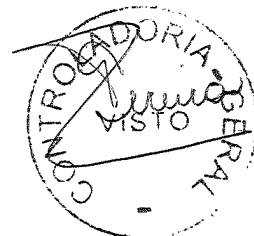
I - advertência;

II- suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;

III - declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a organização da sociedade civil ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso II.

Parágrafo único As sanções estabelecidas nos incisos II e III são de competência exclusiva de Secretário Municipal, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de dez dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após dois anos de aplicação da penalidade.

10.2 - Prescreve em cinco anos, contados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidade decorrente de infração relacionada à execução da parceria.





MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS

10.3 - A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado à apuração da infração.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DOS BENS REMANESCENTES

11.1 - Para os fins deste ajuste, consideram-se bens remanescentes os de natureza permanente adquiridos com recursos financeiros envolvidos na parceria, necessários à consecução do objeto, mas que a ele não se incorporam.

11.2 – Para os fins deste Termo, equiparam-se a bens remanescentes os bens e equipamentos eventualmente adquiridos, produzidos, transformados ou construídos com os recursos aplicados em razão deste Termo de Fomento.

11.3 - Os bens remanescentes serão de propriedade da Organização da Sociedade Civil e gravados com cláusula de inalienabilidade, devendo a organização da sociedade civil formalizar promessa de transferência da propriedade à administração pública, na hipótese de sua extinção.

11.4 – Os bens remanescentes adquiridos com recursos transferidos poderão, a critério do administrador público, ser doados a outra Organização da Sociedade Civil que se proponha a fim igual ou semelhante ao da Organização donatária, quando, após a consecução do objeto, não forem necessários para assegurar a continuidade do objeto pactuado,

11.5 – Os bens doados ficarão gravados com cláusula de inalienabilidade e deverão, exclusivamente, ser utilizados para continuidade da execução de objeto igual ou semelhante ao previsto neste Termo de Fomento, sob pena de reversão em favor da Administração Pública.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

12.1 - O presente termo de fomento poderá ser:

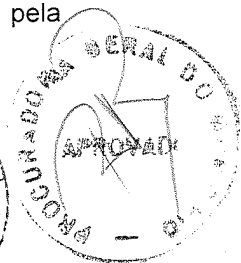
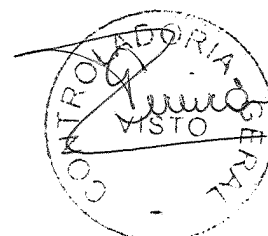
I - denunciado a qualquer tempo, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença, respeitado o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência para a publicidade dessa intenção;

II - rescindido, independente de prévia notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, nas seguintes hipóteses:

- a) utilização dos recursos em desacordo com o Projeto;
- b) inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas;
- c) constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção em qualquer documento apresentado; e
- d) verificação da ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA PUBLICIDADE

13.1 - A eficácia do presente termo de fomento ou dos aditamentos que impliquem em alteração ou ampliação da execução do objeto descrito neste instrumento, fica condicionada à publicação do respectivo extrato no Diário Oficial, a qual deverá ser providenciada pela





MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS

administração pública municipal no prazo de até 20 (vinte) dias a contar da respectiva assinatura.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DAS CONDIÇÕES GERAIS

14.1 - Acordam os partícipes, ainda, em estabelecer as seguintes condições:

I - as comunicações relativas a este termo de fomento serão remetidas por correspondência ou fax e serão consideradas regularmente efetuadas quando comprovado o recebimento;

II - as mensagens e documentos, resultantes da transmissão via fax, não poderão se constituir em peças de processo, e os respectivos originais deverão ser encaminhados no prazo de cinco dias; e

III - as reuniões entre os representantes credenciados pelos partícipes, bem como quaisquer ocorrências que possam ter implicações neste termo de fomento, serão aceitas somente se registradas em ata ou relatórios circunstanciados.


CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DO FORO

15.1 - Será competente para dirimir as controvérsias decorrentes deste termo de fomento, que não possam ser resolvidas pela via administrativa, o foro da Comarca de Patos de Minas - MG, com renúncia expressa a outros, por mais privilegiados que forem.

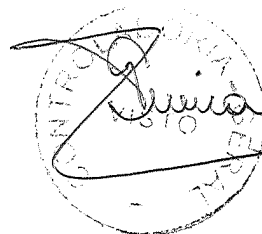
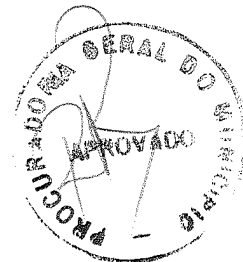
15.2 - E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 3 (três) vias de igual teor e forma, que vão assinadas pelos partícipes, para que produza seus jurídicos e legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

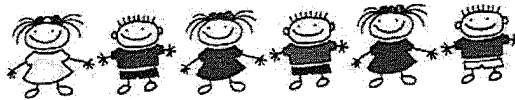
Patos de Minas, 27 de setembro de 2017.


JOSÉ EUSTÁQUIO RODRIGUES ALVES
Prefeito Municipal


REGINALDO FRANCISCO DA CUNHA
Associação de Pais, Amigos e Profissionais dos Autistas de Patos de Minas


ELIZETE MUNDIM CARNEIRO
Presidente – CMDCA





Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Patos de Minas, 11 de maio de 2017.

PARECER TECNICO 008/2017

A Comissão de Análise de Projetos/Documentos, ao analisar o Projeto FIA da instituição **Associação dos Pais, Amigos e Profissionais dos Autistas de Patos de Minas – Esperança Azul**, CNPJ: 18.475.261/0001-23, situada na Rua Tenente Bino, nº 126 – Bairro Centro, devidamente inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente declara que a entidade está apta a receber os Recursos do Fundo da Infância e Adolescência no valor de R\$ 19.080,29 (dezenove mil, oitenta reais e vinte e nove centavos).

Esclarecemos que o valor total do Projeto é de R\$ 19.499,99 (dezenove mil, quatrocentos e noventa e nove reais e noventa e nove centavos), sendo que a contrapartida é de R\$ 419,70 (quatrocentos e dezenove reais e setenta centavos) 100.400 transferência de recursos para instituições privadas de crianças e adolescentes.

ADRIANE PATRÍCIA QUEIROZ F. SOUSA
Membro da Comissão de Seleção

CLAUDIONICE APARECIDA TOLENTINO FERREIRA
Membro da Comissão de Seleção

SIMONIA MENDES SILVA
Membro da Comissão de Análise de Projeto

ELIZETE MUNDIM CARNEIRO
Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente



ASSOCIAÇÃO DOS PAIS, AMIGOS E PROFISSIONAIS DOS AUTISTAS DE PATOS DE MINAS

Tel.: (34) 3061-9136 CNPJ: 18.475.261/0001-23

E-mail: associacaoesperancaazul@yahoo.com.br / [facebook.com/Associação Esperança Azul de Patos de Minas](https://www.facebook.com/Associação-Expectança-Azul-de-Patos-de-Minas)

"AUTISMO: ESSA CAUSA É NOSSA"

Autismo: essa causa é nossa!

PLANO DE TRABALHO

1 – IDENTIFICAÇÃO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Nome do Projeto:

PROJETO INTEGRAR: O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO E A MUSICOTERAPIA NO FORTALECIMENTO DAS FUNÇÕES INTERPESSOAIS DO INDIVÍDUO AUTISTA

Abrangência territorial: Município de Patos de Minas

Grupo populacional atendido: 20 crianças e adolescentes autistas filiados à Associação Esperança Azul

Valor Total do Projeto: R\$19.499,99

Contrapartida: R\$419,70

Duração: 03 meses

Resumo do Projeto: Este projeto visa contribuir para melhorar a comunicação e interação do autista com sua família e sociedade, por meio de um trabalho interdisciplinar entre a musicalização e a psicologia.

1.2 IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Nome: Associação dos Pais, Amigos e profissionais dos autistas de Patos de Minas – Esperança Azul

Data da Fundação: 03/07/2013

CNPJ 18.475.261/0001-23

Endereço/Bairro: Rua Tenente Bino, 126, casa 3, Bairro Centro

Cidade: Patos de Minas - MG

CEP: 38701-211

Telefone: (34) 3061-9136

E-mail: associacaoesperancaazul@yahoo.com.br

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Nome: Marta Rejane de Sousa Couto

CPF: 051.647.776-57

RG: 7327170-MMAR

Profissão: Massoterapeuta

Cargo: Diretora

Estado Civil: Casada

Celular: (34) 99116-6633

E-mail: martarejanecouto@gmail.com



2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

2.1 Justificativa

Este projeto já está em andamento e pretende-se dar continuidade a ele, uma vez que pesquisas científicas têm demonstrado que a musicalização tem impactado positivamente o desenvolvimento cerebral do autista, com consequência na melhora de sua habilidade comunicacional e social.

Estudos sugerem que as áreas do processamento da linguagem em indivíduos autistas têm ativação reduzida. Além disso, estes apresentam anormalidades em circuitos cerebrais. No entanto, apesar destas anormalidades, as habilidades musicais são frequentemente preservadas. As regiões cerebrais associadas à linguagem e à música se sobrepõem, o que sustenta a possibilidade de reabilitação do cérebro através da música, que traz ainda eficaz melhoria no comportamento social e comunicativo através do aumento da atenção compartilhada. Pesquisas apontam benefícios da música na neuroplasticidade e provam que intervenções baseadas em música podem ser usadas para fortalecer conexões entre as regiões frontal e temporal, que apresentam anormalidades nos autistas.

Atividades relacionadas à música envolvem imitação e sincronização, levando à ativação de áreas que contêm neurônios-espelho e proporcionando o desenvolvimento da cognição social, tarefas nas quais indivíduos autistas tipicamente mostram dificuldades. Ademais, espera-se que com a musicalização também seja reduzida a sensibilidade auditiva que incomoda alguns dos autistas atendidos na instituição.

Com base nesses estudos, a Esperança Azul propõe, neste projeto de intervenção multidisciplinar, estimular as funções interpessoais dos autistas por meio da música em sintonia com a psicologia. Estes estímulos musicais agregados à psicologia auxiliam na habilidade de comunicação, na interação social e, conseqüentemente, na quebra dos comportamentos inadequados dos autistas; já que esses têm, em grande parte, origem na dificuldade de comunicação. Sendo assim, acredita-se que, ao estimular habilidades que melhorem a comunicação e a expressão dos sentimentos através de atendimentos multidisciplinares, venha-se a contribuir na qualidade de vida das crianças e adolescentes atendidos na instituição.

2.2 Objetivos

2.2.1 Objetivo Geral

Busca-se contribuir para melhorar as habilidades comunicacionais, com conseqüente impacto na qualidade de vida das pessoas com autismo atendidas pela Associação Esperança Azul, por meio da musicoterapia agregada aos atendimentos psicológicos, fortalecendo o envolvimento familiar e melhor integração ao meio social do indivíduo autista.



2.2.2 Objetivos Específicos

- Estimular funções mentais por meio da música, através do desenvolvimento da atenção compartilhada e da imitação;
- Promover a estimulação da comunicação dos autistas através do atendimento articulado de práticas interativas entre psicologia e musicoterapia;
- Reduzir a sensibilidade auditiva, com conseqüente melhora de comportamento em ambientes diversos;
- Criar vínculos entre a música produzida às atividades realizadas pelos profissionais de psicologia;
- Promover o envolvimento do indivíduo autista com a família, na estimulação da comunicação de seus filhos fora do ambiente da associação.

2.3. Metodologia

Os autistas serão atendidos individualmente, uma vez por semana, por profissionais especializados e qualificados na área de musicoterapia. Esses atendimentos serão voltados à necessidade de cada autista. Eles e seus familiares terão direito a visitas domiciliares realizadas pela psicóloga especialista em saúde mental.

A psicóloga também realizará grupos psicoterápicos e atendimentos individuais, tanto para os familiares quanto para os autistas atendidos pela Associação Esperança Azul.

3.ELEMENTOS DO PLANO DE TRABALHO

3.1 Ações, etapas e/ou fases

Ações:

Cadastrar as famílias;

Encaminhar os filhos/parentes autistas para a musicalização;

Avaliar o desenvolvimento do autista, pela psicóloga especialista em saúde mental juntamente com os professores de musicalização;

Com base no resultado da avaliação, manter as estratégias de intervenção ou traçar novas para melhorar as respostas do indivíduo autista;

Acompanhar as famílias por meio de visitas domiciliares.



ASSOCIAÇÃO DOS PAIS, AMIGOS E PROFISSIONAIS DOS AUTISTAS DE PATOS DE MINAS

Tel.: (34) 3061-9136 CNPJ: 18.475.261/0001-23

E-mail: associacaoesperancaazul@yahoo.com.br / [facebook.com/Associação Esperança Azul de Patos de Minas](https://www.facebook.com/Associação%20Esperança%20Azul%20de%20Patos%20de%20Minas)

" AUTISMO : ESSA CAUSA É NOSSA "

Autismo: essa causa é nossa!

3.2 Metas

META	AÇÃO	Data início	Data término	Valor
Meta 1 -Melhorar a atenção compartilhada; -Melhorar a imitação; -Reduzir a sensibilidade a sons.	Etapa 1 Trabalhar com diferentes instrumentos e estilos musicais, com ritmos e timbres diferenciados.	Outubro/2017	dezembro/2017	R\$ 19.499,99
Meta 2 -Melhorar a expressão comunicativa por meio da musicalização; -Melhorar o convívio familiar e social.	Etapa 2 Incentivar os gostos musicais do atendido e estimular sua comunicação expressiva e receptiva.			

3.3 Cronograma de Execução

METAS	ETAPAS	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Meta 1	Etapa 1										X	X	X
Meta 2	Etapa 2										X	X	X
Planejamento e avaliação											X		X

3.4 Indicadores

META	INDICADORES DE ALCANCE DE RESULTADOS	FORMAS DE VERIFICAÇÃO
Meta 1 -Melhorar a atenção compartilhada; -Melhorar a imitação; -Reduzir a sensibilidade a sons.	Verificar: -se o autista olha para o local de onde sai o som ou para o rosto do professor de música; - se ele imita a ação de tocar o instrumento musical; - se ele reproduz verbalmente a música tocada; - se ele reduziu a sensibilidade auditiva, colocando menos vezes as mãos nos ouvidos para tapar o som.	Formulário em que conste o número de tentativas de cada ação, contendo o número de erros e de acertos.
Meta 2 -Melhorar a expressão comunicativa por meio da musicalização; -Melhorar o convívio familiar e social.	Verificar: - se o atendido pede ou indica o instrumento musical que deseja tocar; - se ele consegue iniciar uma canção; - se ele responde às perguntas do professor de música sobre seus gostos e preferências musicais; - se melhorou a atenção/percepção quando pessoas de seu convívio interagem com ele; - se melhorou na verbalização para indicar suas necessidades.	Formulário em que conste o número de tentativas de cada ação, contendo o número de erros e de acertos. Questionar à família se o atendido melhorou nos quesitos traçados.



ASSOCIAÇÃO DOS PAIS, AMIGOS E PROFISSIONAIS DOS AUTISTAS DE PATOS DE MINAS

Tel.: (34) 3061-9136 CNPJ: 18.475.261/0001-23

E-mail: associacaoesperancaazul@yahoo.com.br / [facebook.com/Associação Esperança Azul de Patos de Minas](https://www.facebook.com/Associação%20Esperança%20Azul%20de%20Patos%20de%20Minas)

"AUTISMO: ESSA CAUSA É NOSSA"

Autismo: essa causa é nossa!

3.5 Previsão de Receitas

CONTRAPARTIDA: R\$ 419,70.

Receita proveniente do Fundo da Infância e do Adolescente – FIA, no valor de R\$ 19.080,29

3.6 Estimativa de Despesas

META/ATIVIDADE/ ETAPA	ITENS DE DESPESA	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	FONTE DE RECURSO
META 1	1 musicoterapeuta Krisley Kristen Pires Rocha 1 psicólogo: Gleidimar Magalhães Campos	R\$ 5.400,00	R\$ 16.200,00	FIA
META 2		R\$ 1.100,00	R\$ 3.300,00	

3.8 Cronograma de desembolso

CRONOGRAMA DESEMBOLSO (No Caso de Repasse de Recursos Financeiros)

Meta	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Concedente						
Proponente						
Meta	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Concedente				R\$ 19.080,29		
Proponente				R\$ 419,70		

Total do Desembolso: R\$ 19.080,29

OBSERVAÇÃO: Contrapartida: R\$ 419,70.

4. PLANO DE APLICAÇÃO

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	CONCEDENTE
3.3.90.30	Material de Consumo	
3.3.90.36	Serviços de Terceiros – Pessoa Física	
3.3.90.39	Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	
3.3.90.36	Custos Indiretos/Equipe Encarregada pela execução	R\$ 19.499,99
4.4.90.52	Equipamentos e Materiais Permanentes	
TOTAL		R\$ 19.499,99



4.1 Detalhamento das despesas

Especificar o gasto com cada item de despesa

7.1.1 Material de consumo					
Item	Especificação	Unid.	Qtde	Valor Unitário	Valor Total
	Subtotal				

4.1.2 Serviços de terceiros – pessoa física					
Item	Especificação	Unid.	Qtde	Valor Unit.	Valor Total
	Subtotal				

4.1.3 Equipe encarregada pela execução (Art. 46, Inciso I))					
Item	Especificação	Cargo	Qtde	Salário	Valor Total
01	Musicoterapeuta	Psicólogo	01	5400,00	16200,00
02	Psicóloga	Psicóloga	01	1100,00	3200,00
	Subtotal				R\$19.499,99

(*) Comprovar com Planilha de Memória de Cálculo demonstrando os salários nominais com todos os encargos sociais previstos no Art. 46, In 13.019/2014)



ASSOCIAÇÃO DOS PAIS, AMIGOS E PROFISSIONAIS DOS AUTISTAS DE PATOS DE MINAS

Tel.: (34) 3061-9136 CNPJ: 18.475.261/0001-23

E-mail: associacaoesperancaazul@yahoo.com.br / [facebook.com/Associação Esperança Azul de Patos de Minas](https://www.facebook.com/Associação Esperança Azul de Patos de Minas)

"AUTISMO: ESSA CAUSA É NOSSA"

Autismo: essa causa é nossa!

04 - DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Declaramos que inexistente qualquer inadimplência com o Município de Patos de Minas ou com qualquer órgão da Administração Pública, que impeça a execução do objeto deste plano de trabalho.

17/04/2017

DATA

ASSINATURA DO PRESIDENTE

ASSINATURA DO TESOUREIRO



05 - PARECER DO GESTOR DA PARCERIA - SECRETÁRIO MUNICIPAL DA PASTA RELACIONADA QUANTO À VIABILIDADE DO PROJETO

PATOS DE MINAS ____/____/____

Assinatura

Leis Autorizativas: _____ Dotação Orçamentária _____

Auxílio – despesas com investimento (realização de obras, aquisição de equipamentos...)
Contribuição – despesas com manutenção ou promoção e participação em eventos.
Subvenção – despesas com manutenção (contas de água, telefone, energia, aquisição de material de papelaria, de limpeza, gêneros alimentícios, combustível, reparos de equipamentos, despesas com cartório e contador)
Outros



PRIMEIRO

ADITIVO AO TERMO DE FOMENTO Nº 42/2017

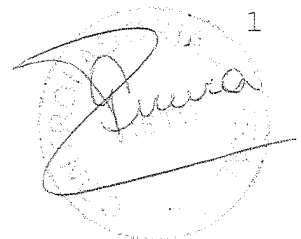
**QUE ENTRE SI CELEBRAM O
MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS E A
ASSOCIAÇÃO DE PAIS, AMIGOS E
PROFISSIONAIS DOS AUTISTAS DE
PATOS DE MINAS**

O MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS, inscrito no CNPJ sob nº 18.602.011/0001-07, com sede a Rua Doutor José Olympio de Mello, 151, Bairro Eldorado nesta cidade de Patos de Minas-MG, doravante denominada ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, neste ato representada pelo Prefeito Municipal José Eustáquio Rodrigues Alves, brasileiro, portador do CPF nº 001.482.701-82, Carteira de Identidade nº MG- 14.758.083 SSP – MG residente e domiciliado nesta cidade e a ASSOCIAÇÃO DE PAIS, AMIGOS E PROFISSIONAIS DOS AUTISTAS DE PATOS DE MINAS, inscrita no CNPJ sob o nº 18.475.261/0001-23, com sede na Rua Tenente Bino, 126, Residência 03, Bairro Centro, município de Patos de Minas, doravante denominada ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, neste ato representado por seu presidente, REGINALDO FRANCISCO DA CUNHA, brasileiro, portador do CPF nº 873.092.626-20 e Carteira de Identidade MG-6.854.401 PC/SP, residente e domiciliado na Rua Getúlio Felipe de Melo, nº 96, bairro: Nova Floresta, com interveniência do CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA - neste ato representado pela presidente, ELIZETE MUNDIM CARNEIRO brasileira, residente e domiciliada em Patos de Minas/MG, portadora do CPF nº 671.908.046-68 e carteira de identidade nº MG-2.766.595 PC/MG, resolvem celebrar o presente ADITIVO, regendo-se pelo disposto na Recomendação Ministerial 01/17-PJII-PM, pela Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, nas correspondentes Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 7.425/2017 e Lei Orçamentária Anual nº 7.427/2017, Lei Municipal de Repasses Financeiros de Subvenções, Contribuições e Auxílios nº 7.428/2017, na Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2.014, Lei Municipal 3.838/94 regulamentada pelo Decreto nº 1.781/95 e Lei Federal nº 9.532, de 10/12/1997, consoante ao processo administrativo nº 18.220 de 24/11/2017, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA: DA TRANSFERÊNCIA E APLICAÇÃO DOS RECURSOS

O Termo de Fomento original na **Cláusula Quarta**, item **4.1**, passa a ter a seguinte redação:

“4.1 – O MUNICÍPIO transferirá os recursos em favor da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, conforme o cronograma de desembolso contido no plano de trabalho, mediante transferência eletrônica na Conta Corrente nº 22.495-2, Agência nº 4669-8 – Banco do Brasil S.A, sujeita à identificação do beneficiário final e à





obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária específica vinculada a este instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA VIGÊNCIA

A vigência do termo de fomento originário é prorrogada até 31/01/2018.

Ficam ratificadas as demais cláusulas e condições do Termo de Fomento original.”

E, por estarem assim de acordo, assinam o presente Aditivo em 3 (três) vias de igual teor e forma e para um só efeito.

Patos de Minas, 28 de novembro de 2017.

MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS

José Eustáquio Rodrigues Alves
Prefeito Municipal

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS, AMIGOS E PROFISSIONAIS DOS AUTISTAS DE
PATOS DE MINAS**

Reginaldo Francisco da Cunha

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE - CMDCA**

Elizete Mundim Carneiro

Testemunhas

Guilherme da Silva Oliveira
Nome:
CPF: 430.387.958-44

Nome:
CPF:

Pollyana G. Silva Sousa
Gerente de Convênios
Matr. 21522



Elizete



RESCISÃO UNILATERAL AO TERMO DE FOMENTO 42/2017

**FIRMADO ENTRE O MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS E O
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE (CMDCA) E A ASSOCIAÇÃO DE PAIS, AMIGOS E
PROFISSIONAIS DOS AUTISTAS DE PATOS DE MINAS**

O MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS, inscrito no CNPJ sob nº 18.602.011/0001-07, com sede a Rua Doutor José Olympio de Mello, 151, Bairro Eldorado nesta cidade de Patos de Minas-MG, doravante denominada ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, neste ato representada pelo Prefeito Municipal José Eustáquio Rodrigues Alves, brasileiro, portador do CPF nº 001.482.701-82, Carteira de Identidade nº MG- 14.758.083 SSP – MG residente e domiciliado nesta cidade e a ASSOCIAÇÃO DE PAIS, AMIGOS E PROFISSIONAIS DOS AUTISTAS DE PATOS DE MINAS, inscrita no CNPJ sob o nº 18.475.261/0001-23, com sede na Rua Tenente Bino, 126, Residência 03, Bairro Centro, município de Patos de Minas, doravante denominada ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, neste ato representado por seu presidente, REGINALDO FRANCISCO DA CUNHA, brasileiro, portador do CPF nº 873.092.626-20 e Carteira de Identidade MG-6.854.401 PC/SP, residente e domiciliado na Rua Getúlio Felipe de Melo, nº 96, bairro: Nova Floresta com interveniência do CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA - neste ato representado pela presidente, CLAUDIONICE APARECIDA TOLENTINO FERREIRA brasileira, residente e domiciliada a Rua Libânio Silvério da Rocha, 510, bairro Nossa Senhora de Fátima em Patos de Minas/MG, portadora do CPF nº 927.783.486-20 e carteira de identidade nº MG 6-836.682, resolve a partir desta data **RESCINDIR UNILATERALMENTE** o TERMO DE FOMENTO em apreço por ocasião da conclusão de seu objeto conforme disposições contidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 7.425/2017 e Lei Orçamentária Anual nº 7.427/2017, na Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, Decreto 4.366/2017, Lei Municipal 3.838/94 regulamentada pelo Decreto nº 1.781/95 e Lei Federal nº 9.532, de 10/12/1997, conforme processo nº 6.922 de 09/05/2018 e pela legislação aplicável.

O Presente Termo de Rescisão será publicado na forma resumida, no Diário Oficial de Minas Gerais.

Assina-se o presente Termo de Rescisão Unilateral, em 2 (duas) vias de igual teor e forma para um só efeito, juntamente com as testemunhas abaixo, que também o subscrevem.

Patos de Minas, 16 de maio de 2018.

MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS

José Eustáquio Rodrigues Alves
Prefeito Municipal

Testemunhas

José Eustáquio Rodrigues Alves

Nome:

CPF: 430.387.998-44

Nome:

CPF:

Pollyana G. Silva Sou.
Gerente de Convênios
Matr. 21522

